

PATRIMÔNIO INDUSTRIAL PELOTENSE DAS CERVEJARIAS RITTER E SUL-RIOGRANDENSE

VITÓRIA SILVEIRA DA COSTA¹; MARIA LUCIA BRESSAN PINHEIRO²

¹ Universidade de São Paulo – vitoriascosta@usp.br

² Universidade de São Paulo – mlbp@usp.br

1. INTRODUÇÃO

Os elementos valorizados de um patrimônio cultural partem da compreensão de seus significados e do desenvolvimento de novos olhares para a sua abrangência. A inclusão de aspectos que envolvam a identidade individual ou coletiva através do patrimônio requer análise de fatores como tradições, costumes e mudanças sociais. Através da perspectiva da comunidade se insere ou se delimita o patrimônio. As diferentes relações com o tempo e espaço indicam as percepções entre as tradições existentes e sua importância para a construção das diversas identidades. O modelo contemporâneo de classificação de patrimônios culturais busca identificação dessa diversidade, de modo que contribua para uma nova relação entre passado-presente-futuro, entre memória-história e entre indivíduo e coletividade (CASTRIOTA, 2009).

Nas últimas décadas, o avanço das pesquisas, a cooperação internacional e interdisciplinar e as iniciativas da comunidade contribuíram para a valorização do patrimônio industrial e o aumento da colaboração entre os responsáveis legais, as partes interessadas e os especialistas em preservação. Em 1978 é criado o TICCIH (The International Committee for the Conservation of the Industrial Heritage) tendo como principal função a interdisciplinaridade visando a cooperação internacional no preservar, conservar, investigar, documentar, pesquisar, interpretar e educar quanto aos patrimônios industriais de forma global. Atualmente, o TICCIH está presente em 46 países através de representações locais, incluindo o Brasil. O movimento de preservação do patrimônio industrial se consolidou e se ampliou a partir das demolições ocorridas a partir do início dos anos 1960. Em vários países foram e estão sendo realizados inventários da herança do processo de industrialização. No Brasil, é notória a evolução no número de estudos no campo ao longo dos anos. Destaca-se o pioneiro tombamento pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) em 1964 do conjunto formado pelos remanescentes da Real Fábrica de Ferro São João de Ipanema (KÜHL, 2006).

Segundo Choay (2014), o surgimento do campo do patrimônio industrial acompanhou a evolução do entendimento do conceito de patrimônio. Na França com a primeira Comissão dos Monumentos Históricos em 1837 tem-se a concepção tradicional com a divisão dos chamados monumentos históricos em três grupos de monumentos: remanescentes da Antiguidade, edifícios religiosos da Idade Média e alguns castelos. Logo após a Segunda Guerra Mundial, o número de bens inventariados aumentou de forma significativa, embora a sua conceituação acerca de patrimônio permanecesse a mesma – arqueologia e da história da arquitetura erudita. Posteriormente, diferentes formas de edificações e técnicas construtivas - eruditas e populares, urbanas e rurais, públicas e privadas, suntuários e utilitários - foram anexados na noção patrimonial sob novas denominações. Foi nesta expansão que a “arquitetura industrial” assumiu, inicialmente na Inglaterra, um status patrimonial, representada por usinas, estações, altos-fornos.

Desta maneira, este trabalho tem por objetivo apresentar o projeto de pesquisa que está sendo desenvolvido no programa de pós-graduação em arquitetura e urbanismo da Universidade de São Paulo em nível de doutorado.

2. METODOLOGIA

A abordagem metodológica aplicada no projeto de pesquisa foi dividida em etapas e serão utilizados métodos qualitativos a fim de alcançar os objetivos propostos, com resultados que podem confirmar ou negar a hipótese lançada de que as Cervejarias Ritter e Sul-Riograndense trouxeram a releitura de soluções tipológicas e técnicas construtivas anteriormente consolidadas da arquitetura industrial adotados em outras cervejarias. Será realizada a pesquisa em documentação primária e secundária. A realização de revisão bibliográfica inicial por meio da documentação secundária visa aprofundar os conhecimentos na área. A documentação secundária compreende a bibliografia sobre seguintes temas: trabalhos específicos sobre a cidade de Pelotas desenvolvidos em cursos de graduação e em programas de pós-graduação (teses, dissertações e monografias), livros sobre a história da cidade e sobre os precedentes históricos dos objetos de estudo, ou seja, os edifícios industriais no Brasil e no Rio Grande do Sul, que, como referenciais, podem ter influenciado na produção dos modelos locais. Desta forma, os materiais irão auxiliar na contextualização dos objetos de estudo e permitir estabelecer novas relações e possibilidades de investigação.

Após a etapa de revisão bibliográfica é realizada a etapa de levantamento de dados por meio da documentação primária e levantamento de campo. A documentação primária trata de indícios que incluem documentos textuais e imagens. No tocante ao uso das fontes primárias para a realização da tese, serão utilizados recortes de jornal do acervo da Biblioteca Pública Pelotense. Garcia e Loner (2000) publicaram uma relação dos jornais existentes no acervo da Biblioteca Pública Pelotense que facilitará a pesquisa no acervo da biblioteca. A Biblioteca Pública Pelotense possuiu um rico acervo de jornais do Estado, especialmente do século XIX.

Além da documentação textual referida, a pesquisa contemplará a análise das imagens, que incluirão mapas, desenhos, fotografias e projetos arquitetônicos a fim de complementar os aspectos textuais. As imagens serão pesquisadas no acervo da Biblioteca Pública Pelotense, Secretaria Municipal da Cultura (SECULT) e na Secretaria Municipal de Gestão da Cidade e Mobilidade Urbana (SGCMU). A coleta de dados contempla a investigação no acervo do Núcleo de Estudos de Arquitetura Brasileira (NEAB) da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFPel, que possui levantamentos métrico-arquitetônicos e registros fotográficos sobre as edificações objeto deste estudo. Vale destacar que na etapa de levantamento de dados também serão realizados levantamentos de campo com visitas as edificações objetos de estudo da pesquisa – em vista da disponibilidade de acesso aos locais – com o objetivo de observar as configurações arquitetônicas, a materialidade e as técnicas de construção.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O escopo deste trabalho consiste em propor um questionamento sobre as estratégias projetuais utilizadas nos projetos de arquitetura industrial no setor de bebidas remanescentes na cidade de Pelotas, buscando compreender sua inserção no ambiente urbano, indagando o que representaram para a cidade que se consolidava, e de que forma podem ser consideradas como releituras de

soluções tipológicas anteriormente consolidadas da arquitetura industrial adotados em outras cervejarias.

O trabalho se estrutura no levantamento histórico das mudanças sociais e urbanas no final do século XIX e início do século XX na cidade de Pelotas, com o advento das indústrias e das alterações no contexto da cidade. Desta maneira, a pesquisa aprofunda os conhecimentos na questão da inserção dos bens da arquitetura industrial pelotense no espaço ao longo do tempo e suas relações com a estruturação da cidade e suas articulações com aspectos sociais, econômicos, culturais e políticos. O recorte temporal proposto abrange o período de funcionamento dos objetos de estudo: 1870 a 1940 (época de funcionamento da Cervejaria Ritter) e 1889 a 1944 (época de funcionamento da Cervejaria Sul-Riograndense). Destaca-se o marco temporal de 1940 como determinante em vista da eclosão da 2ª Guerra Mundial em 1939 e as mudanças nas condições do comércio exterior brasileiro, além das dificuldades nas importações de matéria-prima e equipamentos para as indústrias. O recorte espacial compreende a cidade de Pelotas e suas adjacências. Este enfoque prioriza Pelotas, mas não se exime de buscar entender as teias de relações que se estabeleceram com outras cidades nesse período, comparando de que forma alguns dos aspectos analisados ocorreram em outras localidades.

Define-se como objetivo principal do projeto de pesquisa estudar a produção arquitetônica industrial da cidade de Pelotas no século XIX, a partir do estudo de caso das indústrias de bebidas – Cervejaria Ritter e Cervejaria Sul-Riograndense. Um dos intuitos é compreender as interações urbanísticas e a identificação e análise esquemas formais básicos dos edifícios industriais do setor de bebidas em Pelotas. Busca-se estudar as transformações relativas às estratégias projetuais em Pelotas e compará-las com àquelas ocorridas em algumas cidades do mesmo período, aproximando o foco nas obras implantadas em Porto Alegre, Rio de Janeiro e São Paulo. A pesquisa volta-se para a análise da relação entre esquemas formais básicos, materialidade e técnicas de construção, abordando estudos de casos.

A partir do objetivo geral, enumera-se alguns objetivos específicos: a) Analisar o histórico da industrialização cervejeira e dos edifícios fabris no Brasil, em Pelotas e na região Sul do país; b) Descrever o processo histórico de formação da Cervejaria Ritter e da Cervejaria Sul-Riograndense; c) Identificar os esquemas formais básicos, materialidade e técnicas de construção da Cervejaria Ritter, da Cervejaria Sul-Riograndense e compará-las com cervejarias implantadas em outras regiões (Porto Alegre, Rio de Janeiro e São Paulo); d) Realizar o levantamento visual e fotográfico das edificações objetos de estudo para identificar a materialidade e as técnicas de construção utilizados na arquitetura industrial pelotense.

A problemática do estudo pauta-se nas seguintes questões: a arquitetura industrial do setor de bebidas pelotense implementada no século XIX teve modificações nos esquemas formais básicos adotados em outras localidades? Quais são as semelhanças esquemas formais nas demais cervejarias de outras localidades? As estratégias projetuais adotadas foram adaptadas aos materiais existentes, às variações locais e à imposição do meio geográfico?

Entre os anos de 1860 e 1890 a cidade de Pelotas experimentou um período de grandes mudanças econômicas e sociais acarretando a intensificação das atividades portuárias e a industrialização do município. A hipótese elaborada nesta tese de doutoramento é de que as Cervejarias Ritter e Sul-Riograndense, além de representarem a prosperidade econômica e a modernidade advinda com a

industrialização trouxeram a releitura de soluções tipológicas e técnicas construtivas anteriormente consolidadas da arquitetura industrial adotados em outras cervejarias. É importante destacar que no âmbito das questões tipológicas a hipótese se estrutura no fato de que as Cervejarias Ritter e Sul-Riograndense englobam em si possíveis referências tipológicas de outras cervejarias. Em relação materialidade e técnicas de construção dos edifícios a hipótese é de que os objetos de estudo tiveram adaptações ao contexto local.

A tese será estruturada em cinco capítulos. O capítulo de introdução identifica o contexto em que o trabalho está inserido, apresentando seus objetivos, hipótese, as delimitações da pesquisa e a estrutura da tese. O Capítulo 1 trata da temática do patrimônio industrial abordando os temas pertinentes à evolução do campo a fim de introduzir ao leitor um panorama geral e apresentador o estado da arte acerca da temática. O capítulo 2 versa sobre a interligação da industrialização, imigração e urbanização. Este capítulo aborda a chegada da industrialização no Brasil e no Rio Grande do Sul, destacando as primeiras construções de edifícios para fins industriais e seus aspectos frente a urbanização. Além disso, são apresentadas a imigração e a presença alemã como um fio condutor para a implantação das cervejarias no Brasil. No Capítulo 3, é incluída a história da cidade de Pelotas, sob o viés da industrialização e da formação urbana da cidade. Desta maneira, através da inserção na malha urbana dos objetos de estudo buscou-se a relação entre a industrialização, imigração e urbanização. No Capítulo 4, são apresentadas as Cervejarias Ritter e Sul-Riograndense através da presença das origens, da urbanização, da configuração arquitetônica, da materialidade e das técnicas construtivas.

4. CONCLUSÕES

Ao longo do desenvolvimento do projeto de pesquisa de doutorado, o projeto evoluiu significativamente, passando por diferentes etapas e refinamentos. Inicialmente, identificou-se a lacuna no campo do patrimônio industrial alicerçado nos remanescentes na arquitetura industrial das cervejarias Ritter e Sul-Riograndense. Desta forma foi possível definir o objetivo geral, os objetivos específicos, a hipótese, o escopo do trabalho, a problemática do estudo e a metodologia a ser utilizada. Após esta etapa, foi realizada a revisão de literatura, buscando embasamento teórico e identificando as principais abordagens e debates relacionados ao tema. O desenvolvimento teórico e conceitual da pesquisa é um processo de construção contínuo, e se concretiza à medida em que se aprofundam as consultas a documentação primária e secundária. Os resultados da etapa de levantamento de campo serão correlacionados com o material obtido na revisão bibliográfica, e, desta maneira, pretende-se estabelecer semelhanças e divergências entre objetos de estudo e as edificações industriais de outras regiões.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CASTRIOTA, L. B. **Patrimônio cultural**: conceitos, políticas, instrumentos. 1 ed. São Paulo: Annablume, 2009. p. 380.
- KÜHL, B.M. Algumas questões relativas ao patrimônio industrial e à sua preservação. **Patrimônio Revista Eletrônica do IPHAN**, São Paulo, n. 4, mar. abr.2006.
- CHOAY, F. **A alegoria do patrimônio**. 5 ed. São Paulo: Estação Liberdade, 2014. p. 283.
- GARCIA, S. T. e LONER, B. A. Relação de jornais existentes na Biblioteca Pública Pelotense. **História em Revista**, Pelotas, v.6, p.133-164, dez.2000.